



AVALIAÇÃO DE
MATURIDADE REGULATÓRIA

30 de novembro de 2018

<http://www.cgu.gov.br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/maturidade-regulatoria>

Cenário Econômico
PARTICULARMENTE
Desafiador

Baixos índices de
investimento em
Infraestrutura

Ineficiência do
gasto
realizado



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO



Gargalos de infraestrutura
travando o crescimento

Baixa qualidade dos
serviços à população

Investimento público cai para 1,17% do PIB e atinge o menor nível em 50 anos

R\$ 9 trilhões: o preço para o Brasil resolver sua infraestrutura

Em 2017, o Brasil investiu em infraestrutura menos do suficiente para repor o que estraga com o tempo

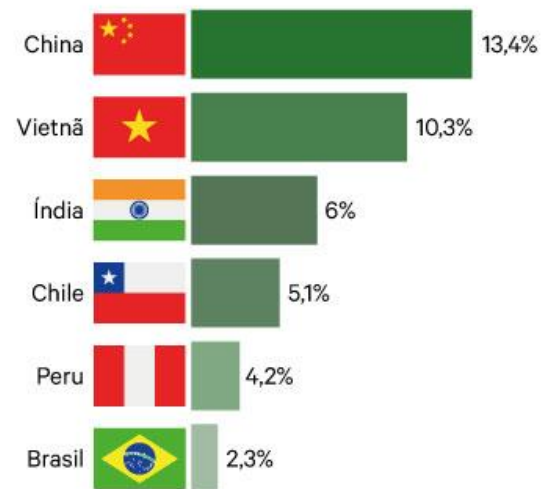


Fonte: ABDIB.

Nota: Inclui Energia, transportes, Saneamento e Telecomunicações. Óleo e Gás não incluído. Para 2017 = Previsão

O Brasil investe pouco em infraestrutura

Países emergentes destinam parcela maior do PIB para obras estruturantes



Fonte: InterB Consultoria

Recursos públicos limitados

Aumento da participação do setor privado é saída para limitações do orçamento da União destinado para a melhora da infraestrutura

Em 2014

De cada R\$ 100 gastos pela União, R\$ 7,88 foram destinados a investimentos...

... dos quais apenas R\$ 1,47 foram aplicados em obras de infraestrutura*...

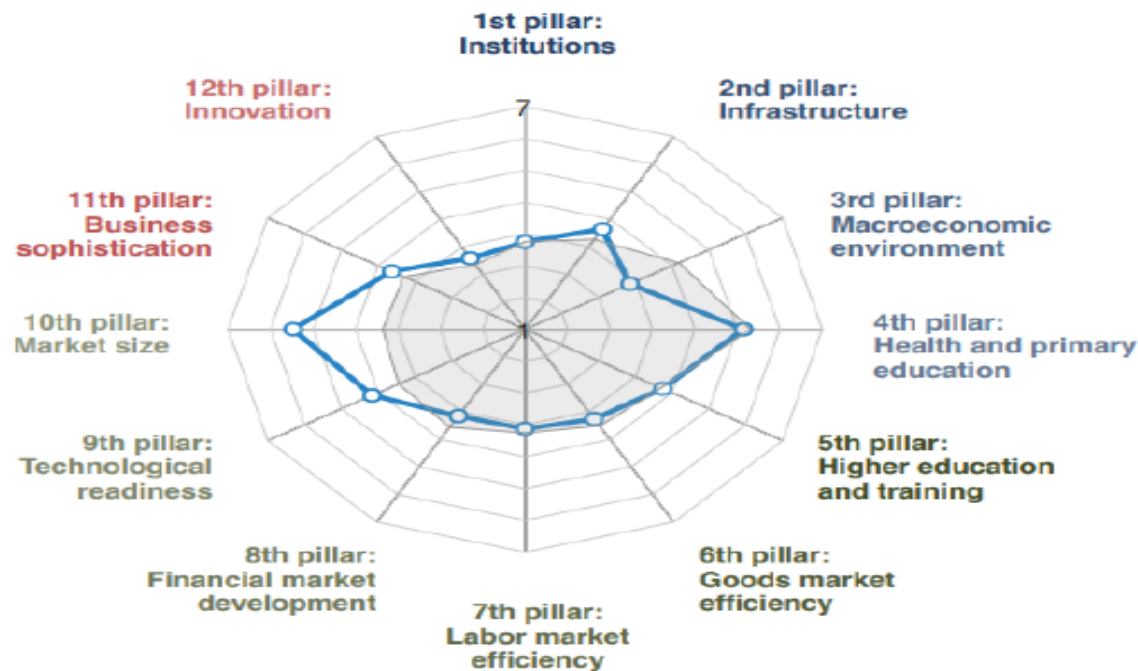
... o que equivale a 0,52% do PIB



Fonte: Por que o Brasil investe pouco em infraestrutura (2016)/CNI
*transportes, energia elétrica, saneamento e telecomunicações

INDICADOR DE COMPETITIVIDADE GLOBAL - WFE

Edition	2012-13	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18
Rank	48 / 144	56 / 148	57 / 144	75 / 140	81 / 138	80 / 137
Score	4.4	4.3	4.3	4.1	4.1	4.1



■ Brazil ■ Latin America and the Caribbean

Upper-middle Income

Latin America and the Caribbean

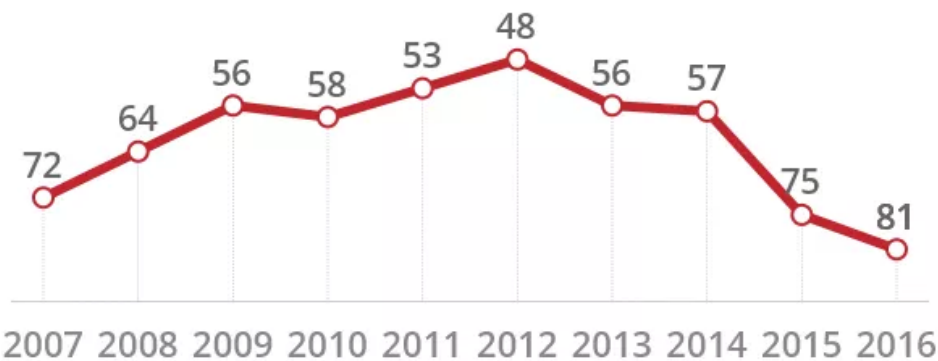
Posição do Brasil

19/34

8/21

Brasil atinge sua pior posição competitiva

País perdeu 33 posições em 4 anos em ranking



FONTE: Fórum Econômico Mundial



Infográfico elaborado em: 27/09/2016

Rússia

Índia

China












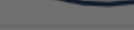
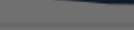





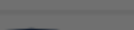


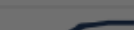

Posição

43

58

28

INDICADOR DE COMPETITIVIDADE GLOBAL - WEF

Index Component	Rank/137	Value	Trend
 1st pillar: Institutions	109	3.4	
1.01 Property rights	69	4.3	
1.02 Intellectual property protection	63	4.2	
1.03 Diversion of public funds	134	1.8	
1.04 Public trust in politicians	137	1.3	
1.05 Irregular payments and bribes	107	3.1	
1.06 Judicial independence	59	4.1	
1.07 Favoritism in decisions of government officials	112	2.3	
1.08 Efficiency of government spending	133	1.8	
1.09 Burden of government regulation	136	1.7	
1.10 Efficiency of legal framework in settling disputes	110	2.8	
1.11 Efficiency of legal framework in challenging regulations	98	2.8	
1.12 Transparency of government policymaking	127	3.1	
1.13 Business costs of terrorism	8	6.2	
1.14 Business costs of crime and violence	132	2.7	
1.15 Organized crime	121	3.6	
1.16 Reliability of police services	103	3.6	
1.17 Ethical behavior of firms	126	2.9	
1.18 Strength of auditing and reporting standards	58	4.8	
1.19 Efficacy of corporate boards	75	4.8	
1.20 Protection of minority shareholders' interests	62	4.1	
1.21 Strength of investor protection 0-10 (best)	31	6.5	

Objetivos e Resultados Esperados



Parcerias



CMAP

Casa Civil/MF/MPDG/CGU

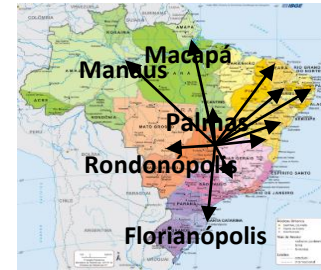


SAG

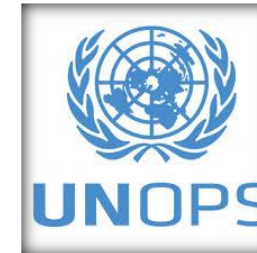
Casa Civil/Subchefia de Análise e Acomp. de Políticas Governamentais



Centros Socioeducativos



Hospitais Universitários (EBSERH)



Fortalecimento institucional do GDF em PPP



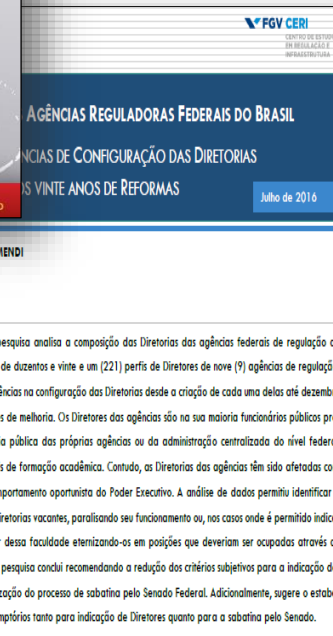
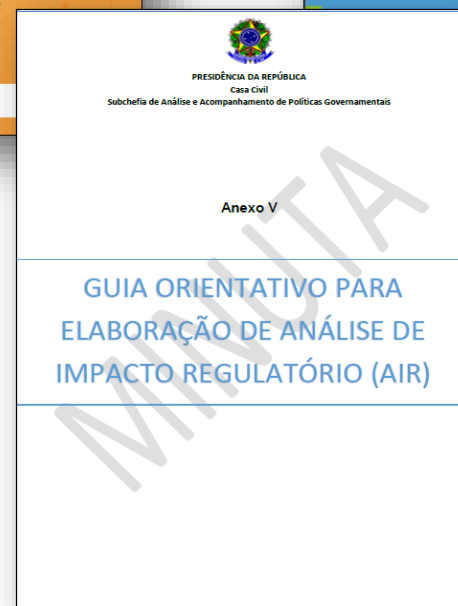
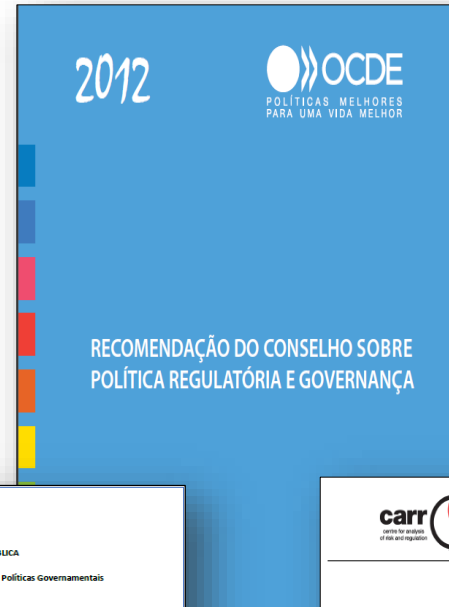
Projeto Via Lilás/RJ



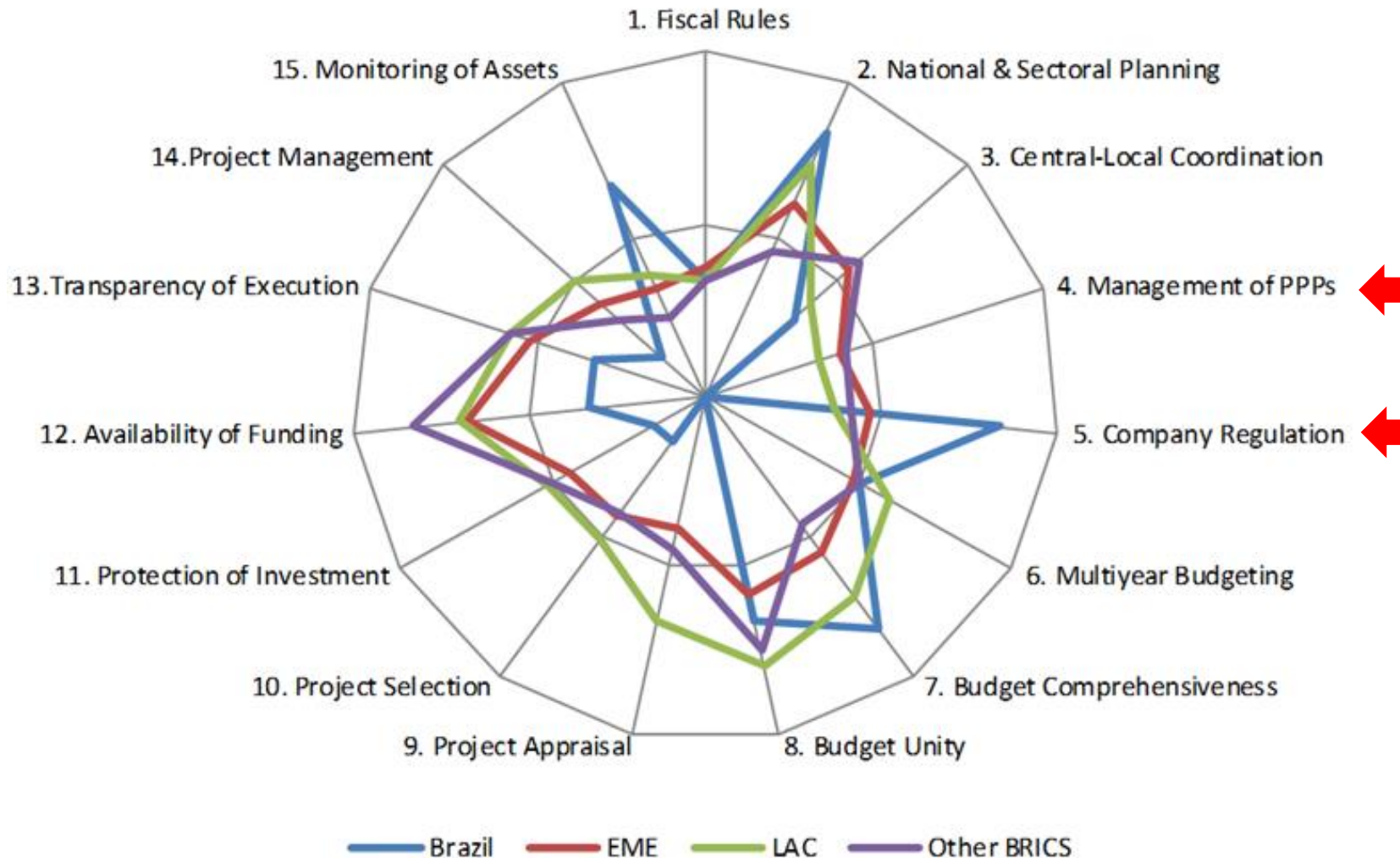
Gestão da Infraestrutura MT

Rede Cidade da Saúde/MT Assessoria em modelos de financiamento e fortalecimento Institucional

Pesquisas, Discussões e Definição do Produto



Public Investment Management Assessment – PIMA/FMI



Recomendações de ALTA prioridade

R2: Reforçar a priorização estratégica do investimento público e desenvolver um portfólio de projetos

R3: Melhorar a coordenação entre governos federais e subnacionais no planejamento de investimentos

Recomendações de MÉDIA prioridade

R8: Melhorar o arcabouço estratégico para PPPs e concessões e fortalecer a análise

Dimensões da *Ferramenta*

Competência
e efetividade
regulatória

Autonomia
Decisória

Autonomia
Financeira

Governança

Mecanismos
de controle

Fiscalização

Controles Internos

Mecanismos
de Gestão de
Riscos

Análise de
Impacto
Regulatório

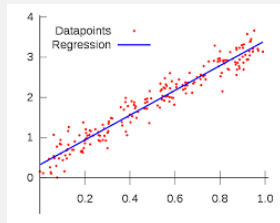
Regulação de
contratos

Gestão de riscos

Validação e Construção do Índice

METODOLOGIA*

Equações Estruturais



*AHP não recomendado para um número tão elevado de componentes

FONTE DE DADOS

Aplicação de questionários (mínimo de 200)

Ponderação do questionário

*Escala LICKERT

PÚBLICO ALVO

Especialistas de órgãos de regulação

Aplicação dos pilotos

COLETA DE DADOS

Sessão (webex) para explicar questionário

Respostas encaminhadas online (NÃO anônimas)

**Calibração
Workshop**

Enap

Modelagem por Equações Estruturais

Historicamente: Modelos com variáveis observáveis $\longrightarrow Y = X\beta$

- 1) Problemas de estimativa quando a estrutura não é conhecida
- 2) Colinearidade quando o modelo quer explicar variáveis semelhantes



Pode acontecer quando variáveis são dispensáveis ao modelo

Cronograma



Critérios para os pilotos:

- Relevância do órgão
- Representatividade
- Nível de maturidade do órgão
- Disposição do órgão convidado

FEP - Fundo de Apoio à Estruturação e ao Desenvolvimento de Projetos de Concessão e PPP da U, E, DF e Municípios (jan/18 – MPDG/MF/Casa Civil/MCid, e ABGF e PPI)

R\$ 11,7 bilhões para infraestrutura em E e M

- R\$4 bi Caixa e BB para empresas vencedoras
- R\$5,7 bi FGTS (3,7bi MOB e 2,0bi ABA/SAN)
- R\$2 bi crédito BB para os municípios
- Fundo R\$40 mi estruturar os projetos (CAIXA)

Municípios: Juazeiro/BA, Uberaba/MG, Bauru/SP, São Simão/GO, Teresina/PI e Porto Alegre/RS

“(...) fundamental que haja segurança jurídica e simplificação dos processos” (...) “A capacitação e diálogo com os órgãos de controle é outra medida na agenda do programa de apoio às concessões municipais. (...), discutir eventuais gargalos e fomentar entendimentos e jurisprudência que garantam sua plena execução. (...) Governo quer simplificar as regras e preparar um “kit” que sirva de guia para prefeitos interessados em fazer PPP.” (FNP, out 2017)

Propostas de Aplicação dos Resultados



Página do projeto

← → ↻ ⓘ Não seguro | www.cgu.gov.br/assuntos/auditoria-e-fiscalizacao/maturidade-regulatoria

BRAZIL Services Simplifique! Participe Information access Legislation Information channels

Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Ministério da
**Transparência e Controladoria-
Geral da União**

Buscar no portal

Twitter YouTube Facebook Instagram RSS

Perguntas frequentes | Contato | Serviços e sistemas | Área de imprensa

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > ASSUNTOS > AUDITORIA E FISCALIZAÇÃO > MATURIDADE REGULATÓRIA

- Denúncia
- Reclamação
- Solicitação
- Sugestão
- Elogio
- Simplifique



O Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) e o Escritório das Nações Unidas de Serviços

OBRIGAD O

Eduardo Vitor de Souza Leão

Coordenador-Geral CGTRAN/CGU

eduardo.leao@cgu.gov.br

(61) 2020-7295

Bernardo Bahia

Gerente de Projetos de PPP/UNOPS

BernardoB@unops.org

(61) 3034-7210

Franciele Medrado Dematté

Coordenadora-Geral Subst. CGENE/CGU

franciele.medrado@cgu.gov.br

(61) 2020-7042

Marcelo Perez

Especialista Sr. de Projetos de PPP/UNOPS

marceloP@unops.org

(61) 3034-7210